

# Indicadores Econômicos

## PIB – Contas Nacionais Trimestrais

O IBGE divulgou, em 05/12/2023, o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, que apresenta os valores e volume para o Produto Interno Bruto (PIB) para o 3º trim./2023. Os dados do PIB são apresentados pela ótica da oferta (setores) e da demanda (consumo, investimento e setor externo).

O resultado do 3º trim. de 2023 indicou elevação de 0,1%, superando a estimativa de mercado (Broadcast) que projetava queda de 0,2% da atividade. Esse resultado mostra a continuidade do bom desempenho do setor de

***Destaque: o crescimento do PIB no 3º trimestre superou as expectativas de mercado. Ressalta-se a continuidade do desempenho do setor de serviços e do consumo das famílias.***

	set/22	dez/22	mar/23	jun/23	set/23	
<b>PIB Total</b>	<b>1,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>1,4</b>	<b>1,0</b>	<b>0,1</b>	
<b>Oferta</b>	Agropecuária	5,9	0,4	12,5	0,5	-3,3
	Indústria	0,6	-0,4	-0,2	0,9	0,6
	Serviços	1,4	-0,1	0,5	1,0	0,6
<b>Demanda</b>	Consumo famílias	0,9	0,2	1,0	0,9	1,1
	Consumo governo	2,2	-1,2	0,3	1,0	0,5
	Investimento	2,7	-1,2	-2,9	-0,3	-2,5
	Exportação	3,2	5,0	0,2	3,5	3,0
	Importação (-)	5,1	-4,8	-3,4	4,1	-2,1

serviços e o crescimento do setor industrial. O setor de serviços se mantém acima do nível anterior à Pandemia (2018-2019), com alta disseminada entre seus segmentos, com destaque para Ativ. Financeiras e seguros (1,3%), Ativ. imobiliárias (1,3%), Informação e comunicação (1,0%). A indústria foi impulsionada sobretudo pela elevação de

3,6% em *Eletricidade e gás, água e esgoto*. Sob a ótica da demanda, o Consumo das Famílias (1,1%) e das Exportações (3,0%) registraram variações positivas, com destaque para o nono trimestre consecutivo de expansão do Consumo das Famílias e quinto trim. das Exportações. No entanto, a Formação Bruta de Capital Fixo registrou a quarta queda consecutiva (-2,5%).

Em relação a igual período do ano anterior, o PIB registrou elevação de 2,0% no 3º trim. de 2023, diante da expansão de todos os setores: Agropecuária (8,8%), Serviços (1,1%) e Indústria (1,0%).

O PIB acumulado nos últimos 4 trimestres apresentou alta de 3,1% em relação ao mesmo período anterior, e 3,2% no acumulado do ano. O PIB nominal do terceiro trimestre foi de R\$ 2,7 trilhões, o que faz com que o PIB brasileiro permaneça acima de R\$ 10 trilhões nos 4 últimos trimestres. Com a atividade estável no último trimestre de 2023, o PIB brasileiro deverá crescer cerca de 3,1%, acima da média mundial projetada pelo FMI de 3,0% para 2023 (último relatório WEO de outubro).



Como faz periodicamente, o IBGE revisou os resultados para 2021, o que alterou os dados de 2022 e 2023. O crescimento de 2022 passou a ser de 3,0% (ao invés de 2,9%). Em suma, o resultado do PIB do 3º trim. de 2023 superou as medianas das projeções de mercado. A continuidade do desempenho do setor de serviços e do consumo das famílias garantiram mais esse bom resultado.